



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA
E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL**

**DISCIPLINA OPTATIVA: Tópicos em Lingüística Aplicada: “Professor nativo”: e daí?
Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação**

PROFESSORA: Maria Antonieta Alba Celani

DIA/HORÁRIO: quarta feira das 16h:00 às 19h:00

PERÍODO: 2º semestre 2014

CRÉDITOS: três (03)

NÍVEL: M/D

Ementa

A disciplina tem por objetivo, por um lado, discutir o conceito de “nativo”(Davies, 2002) no contexto da Lingüística Aplicada, e, mais particularmente, no ensino-aprendizagem de línguas, e, por outro lado, analisar como esse conceito e uma sua possível reconceituação agem na esfera dos saberes envolvidos naqueles contextos. Que relações podem existir entre o conceito “nativo” e os conceitos “saber local/universal” (Canagarajah, 2002; Holmes 2003). Que tipo de relações são essas em termos do poder que podem exercer? Como programas de formação de docentes de línguas estrangeiras podem ser afetados por elas? Que tipo de teorias elaboradas por professores podem se desenvolver a partir da fusão ou da estrita separação entre os dois tipos de saber? Essas são algumas das questões que a disciplina se propõe discutir, apoiando-se o mais possível nas histórias de vida dos participantes.

Bibliografia

BARCELOS, A.M.F. 2003. What’s wrong with a Brazilian accent? *Horizontes de Lingüística Aplicada*. 7-21.

BRAINE, G. (ed.) 1999. *Non-Native Educators in English Language Teaching*. Mahwah, NJ. Lawrence Erlbaum, Associates.

CANDLIN, C. N. and N. MERCER. 2001. *English Language Teaching in its Social Context*. Routledge

CELANI, M.A.A. 2001. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: Leffa, V. (Org.). *O Professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a Profissão*. Pelotas. Educat: 21-40.

_____. 1996. O perfil do educador de ensino de línguas: o que muda? Texto apresentado em mesa redonda no I Encontro de Políticas Lingüísticas. Universidade Federal de Santa Catarina.

DAVIES, A. 2002. *The Native Speaker: Myth and Reality*. Multilingual Matters

_____. 1991. *The Native speaker in Applied Linguistics*. Edinburgh University Press

_____. 1989. Is International English an Interlanguage? *TESOL Quarterly*, vol.23.3:447-468

KACHRU, B. B. 1982. *The Other Tongue. English across cultures*. Pergamon Institute of English

LOVEDAY, L. 1982. *The Sociolinguistics of Learning and Using a Non-Native Language*.

Pergamon Institute of English

LLURDA, E. (ed.) 2005. *Non-Native Language Teachers. Perceptions, Challenges and Contributions to the Profession*. New York. Springer.

RAJAGOPALAN, K. (no prelo) The language issue in Brazil: when local knowledge clashes with expert knowledge In G. Braine (ed.) *Teaching English to the World*. Alexandria, VA, USA.: TESOL Publishers.

_____. 2005. Non-native speaker teachers of English and their anxieties: Ingredients for an experiment in action research. In: Llurda (Org.) 2005.

WENGER, E. 1998. *Communities of Practice. Learning, Meaning and Identity*. Cambridge University Press.